

ANNAES

da

MEDICINA PERNAMBUCANA.

Constituição medica, ou molestias reinantes.

O Conhecimento e determinação da constituição medica, e das molestias reinantes de um paiz, formão talvez a parte mais importante do estudo e meditações do medico, que deseja instruir-se na sciencia que professa.

Sem esse estudo e trabalho não póde progredir, como disse o divino Hyppocrates, que nos deu sublimes preceitos a esse respeito, e muito recommendou que se conhecesse bem a constituição physica do paiz, onde se exerce a medicina, e a acção della sobre a economia animal, e se determinasse mui cuidadosamente as molestias que, nesse paiz, durante a influencia de certas causas e circumstancias, se desenvolvião, e se generalisavão. Esse trabalho tem talvez merecido pouca attenção dos medicos que entre nós hão exercido a profissão. Não obstante, varios escriptos, em verdade de grande primor, temos de alguns de nossos predecessores; mas como os que se lhes tem seguido não se hão dado a esse trabalho; as idéas, os pensamentos d'aquelles ficárão até agora sem poder prestar a utilidade e serviços, que era permittido esperar de suas producções. Tem pois a **Sociedade de Medicina** de tomar sobre si a continuação de tal empreza, e de tal obra, dando em seu jornal um artigo—*Constituição medica ou molestias reinantes*:—onde serão consignados os documentos, às observações e os resultados destas. A tarefa é grande, mas deve ter comêço, e sem esse trabalho não será possivel determinar quaes as influencias proprias dos modificadores neste paiz, finalmente qual o clima, e molestias peculiares a esta Cidade.

Sabe-se que os modificadores externos exercem sobre a economia animal a maior influencia; que estando elles em acção, nossos órgãos passam por varias alternativas e recebem multiplicadas alterações; as quaes, segundo o gráo de intensidade da influencia dos modificadores, sendo levadas a ponto exaggerado, constituem as molestias, porque então rompe-se o equilibrio em que estão os órgãos, e a harmonia das acções e influencias de uns sobre os outros. São pois esses modificadores, essas influencias, e essas alterações que cumpre examinar, á medida que se forem offerecendo á observação, e estudar as molestias que apparecem em consequencia; por quanto é desse estudo que se tira o conhecimento das enfermidades que reinão, em taes estações, em taes tempos e pela concurrencia de taes circumstancias; donde se deduz a constituição medica, e a final se determina a natureza do clima, e as molestias peculiares desse mesmo clima. — Nesta, como em todas as outras questões medicas, é mui essencial distinguir com mór cuidado aquillo que vem da observação, de tudo o que pertence ao dominio dos systemas e das theorias; pois que os systemas e theorias passam e se succedem como as gerações, e as idéas dos homens; mas os factos, que forem bem observados e examinados com criterio e sem preoccupações, permanecerão sempre, e em todos os tempos serão os fundamentos inabalaveis da sciencia. Convem pois ter sempre em vistas o preceito do grande Bacon — “*Non excogitandum est quid natura faciat aut sentiat, sed inveniendum* —” De outra sorte é marchar ás cegas e por caminhos tortuosos e cheios de precipicios. A physiologia, fundamento de toda a medicina, deve ser a bussola, que deve dirigir o medico em todas as investigações, em todos os trabalhos que disserem respeito ao homem.

Entremos em materia. O inverno deste anno principiou mui cedo, e foi um dos mais rigorosos de que temos memoria. As chuvas cahirão em quantidade extraordinaria; a cidade e suas circumvisinhanças estiverão como submergidas. No interior do paiz a copia d'agua não foi menor: as inundações dos rios continuadas, e se elevárão tanto, que poucas lembranças ha de outras iguaes. A humidade da atmospherica era extrema. Os ventos desde o mez de Abril que sopravão constantes do S. E. mui humidos, porem pouco frios: os ventos puramente do S. humidos e frios forão raros e de curta duração. A temperatura atmospherica seguiu a marcha

semelhante ; o calor nunca demasiadamente intenso, porem nunca baixou muito : assim nos mezes de mais rigoroso inverno, o minimo que marcou o thermometro foi 16.°, 88 R. que correspondia com os ventos do S. ; o maximo nunca foi superior a 23.° R. A temperatura pois não variou muito, e nunca a passagem foi repentina. A estação invernososa foi portanto quente e humida, e pouco variavel ; precedida de um verão quente, algum tanto humido, chuvoso e trovejado.

As molestias dos órgãos respiratorios forão pouco frequentes : as bronchites porem se mostrarão em maior numero, porem não erão nem de máo character, e nem mui rebeldes. Convem notar mui particularmente, que bem longe estiverão de se assimilhar com as que reinarão no inverno de 1841, nos mezes de Junho, Julho, e parte de Agosto, quando os ventos do S. mui frios, e extremamente humidos asso-prarão com impetuosidade. Varios, mas não mui numerosos, casos de pleuresias e pneumonias forão observados, benignas em geral, pois que poucos forão os exemplos de que ellas terminassem pela morte : algumas não obstante passarão ao estado chronico, e depois se transformarão em hydrothorax, (rarissimos exemplos), em ulcerações e supurações do pulmão, e thisicas pulmonares e tuberculosas. Os individuos, assaltados por estas ultimas enfermidades já fallecêrão, ou estão prestes a terminar a carreira da vida, especialmente aquelles, cujo tratamento era assás excitante para entreter certo gráo de irritação nos órgãos que erão a séde da molestia.

Não obstante, contra as pleuresias, pneumonias, e bronchites, um pouco mais extensas, as emissões sanguineas geraes, algumas vezes locaes, o tartaro stibiado, o kermes mineral, ou ipecacuanha, as preparações gommosas, os cor-deaes todos, os revulsivos, e a dieta bastavão para as combater e debelar, e restabelecer promptamente a saude. Convem fazer aqui uma observação geral, as pleuresias, neste paiz, não são mui crueis, facilmente cedem. Esta molestia é uma das que o povo menos teme, porque raramente são mortaes ; e poucas vezes, em taes casos, elle recorre aos medicos ; e o tratamento que emprega compoem-se de sangrias, emeticos, vesicatorios, purgativos e dieta não mui rigorosa.

Durante o inverno porem as inflammações das visceras abdominaes se desenvolvêrão por modo espantoso, apresentando certo character pernicioso que as tornou sobre modo

graves. Na maioria dos casos o systema nervoso se comprometteo e muito, phenomeno este que as tornou por extremo perigosas. A reunião dos symptomas simulou tanto os do typho, que não faltou quem por tal qualificasse essas febres; porem é permittido perguntar o typho ja seria observado em Pernambuco? Esse typho maligno de que fallão alguns pathologistas, o que grassa na Europa, o que é endemico no Egypto, e toda Africa, o que reina em alguns pontos da America? Essas febres graves, e perniciosas, que são unicamente phlegmasias das visceras abdominaes, como as que forão vistas durante o inverno, terão por ventura todos os caracteres daquella terrivel enfermidade? Não obstante em muitos casos os doentes apresentavão alguns dos symptomas que os pathologistas attribuem ao typho, á lesão dos folliculos intestinaes, das glandulas de Peyer e de Brunner. Mas serão sufficientes esses symptomas para authorisar a declarar typho essas febres? O verdadeiro typho consistirá unicamente na alteração, que na maioria dos casos se observa nos folliculos intestinaes? Muitas vezes as inflamações do tubo digestivo, e de outras visceras quer da cavidade abdominal, quer de outra qualquer cavidade, tornando-se mais intensas, e mui principalmente interessando o systema nervoso, são accompanhadas desses phenomenos, a que os pathologistas chamão ataxicos, e adynamicos; e então se observão alguns dos symptomas typhoides: o mal se aggrava, o doente, em muitos casos morre; a febre simulará o typho. Eis, pelo que parece, o que temos nós aqui em varias occasiões; porem felizmente ainda não se desenvolveo nesta cidade o typho maligno. As febres que reinárão passavão frequentemente para o typho intermittente: phenomeno este que constitue uma crise favoravel; porque então o tratamento torna-se mais facil, e a molestia caminha por via de regra para uma terminação feliz: e eis o que realmente aconteceu.

As febres intermittentes generalisárão-se prodigiosamente. Este acontecimento pouco tem de extraordinario, visto que a Cidade e suas circumvisinhanças estavão como submergidas em agua. O caracter pernicioso não deve ser attribuido ás emanções miasmaticas que fornecião os mui numerosos e vastissimos montões de materias organicas, que, em decomposição putrida, existião dentro da cidade, em todos os seus arredores, e arrebaldes, e que outròs focos de

miasmas pestilenciaes infelizmente ainda não forão destruidos ?

O tratamento empregado contra essas molestias não poderia influir tambem sobre o character grave e pernicioso que essas febres tomárão muitas vezes ? Esta questão, para ser discutida, como cumpria, exige dados e averiguações que neste momento mui custosamente se obterião, alem de que não conviria muito entrar por agora nessa analyse. Mas é certo que na generalidade o tratamento anti-phlogistico, dirigido em regra e apropriado ás forças do individuo, debelava o estado inflammatorio, e a intermittencia cedia mui facilmente aos anti-febris, sem que ficassem grandes obstrucções visceraes, e inracinadas inflammações chronicas que necessitassem outros meios ; sem que sobreviessem diarrheas e dysenterias mais ou menos rebeldes e custosas de combater.

Este estado de couzas ameaçava-nos de invasão ou desenvolvimento de terrivel epidemia á entrada do verão, quando as aguas, de todo corrompidas, os sedimentos destas, e os depositos de materias putridas, de que ja fallamos, exhalassem com a maior intensidade os miasmas pestilenciaes que ahi se formavão, e os outros fócios miasmaticos com maior força lançassem na atmospheria aquelles miasmas deletorios que tanto mal causão : tudo fazia crer que esta cidade seria assaltada pelo typho maligno, epidemico, ou por outra epidemia de molestia não menos grave. Mas felizmente pelo esgoto para as aguas que se deu ás ruas da cidade, e pela remoção que se fez do grande numero de depositos de materias organicas em putrefacção, e pelas modificações favoraveis, operadas em algumas das outras causas de insalubridade então influentes, finalmente pelo melhoramento da estação, o mal não progredio com a violencia com que ameaçava ; pareceo cessar, e os receios, estão desvanecidos por ora.

Entramos no verão, a temperatura elevou-se e tem subido á 24.º R. : os ventos passárão para o N. E. ; as chuvas cessárão quasi de todo : a humidade atmospherica já não é extrema, mas ainda se conserva em alto gráo, as noites principalmente são assás humidas, com quanto toda a cidade e circumvisinhanças estejam enxutas ; o ar ainda não está mui agradavel.

Convem agora notar que muitas das irritações gastricas que não forão destruidas, e muitas outras irritações, que,

durante o inverno, não se desenvolvêrão, fazem presentemente explosão, ou tomão incremento sob a influencia dos modificadores, que, nesta estação, entrão em actividade, ou tornão-se mais intensos. A stase, ou concentração do sangue nos órgãos internos pronuncia-se mui sensivelmente, e torna essas visceras inda mais irritaveis, e sujeitas a inflammações. Nova ordem de molestias se desenvolve, febres, irritações, inflammações do estomago e de outros muitos pontos do canal digestivo.

Pelos motivos apontados, em o nosso paiz, como em todos os climas quentes, as irritações do figado, e de todo o apparelho biliar, são mui frequentes, mais no verão; e por esse motivo, o que não deve admirar, as molestias que na actualidade vão apparecendo, são acompanhadas de symptomas que bem denotão que esses órgãos se achão comprometidos; o que seguramente torna o mal mais grave, não só pela extensão, como porque augmenta a irritação dos outros órgãos e apparelhos; daqui se tira a conclusão que a inflammação que principia em o figado deve tambem complicar-se com a do estomago ou de qualquer outro ponto do canal digestivo, e que reciprocamente se influencião, tornando a enferminade mais grave.

Por ora estas molestias tem pouco interessado o systema nervoso, e talvez por isso ainda não se mostrão tão graves, e nem occupando tão grande extensão. Todavia, varios casos vão apparecendo, em que a irritação cerebral é manifesta, e os doentes se achão em o maior perigo, especialmente aquelles que não tem sido deplethorados convenientemente segundo suas forças, e intensidade do mal: varios já fallecêrão, outros não tardarão muito por certo; e algum, que por ventura possa escapar agora, terá de perecer talvez victima de incuraveis hydropesias, de invenciveis obstrucções e desorganisações, que por certo não tem outra origem.

Póde-se suspeitar neste momento que o typho maligno se desenvolva? Não é presumivel, pois que não ha mais forte motivo para que elle agora se declare do que durante a estação invernosas. Porem algumas dessas febres, que ora se observão, não terão o character typhoide? Querendo-se exprimir a reunião dos symptomas observados por febre typhoide, póde ser; mas parece, que em uns o delirio agudo, ou taciturno, a carphologia, sobresaltos de tendões, &c.; em outros a aspereza das papillas da lingua, certò estado

fuliginoso da boca, &c. &c., não devem constituir, posto que em alguns se note reunião de varios destes symptomas, o typho, e nem tão pouco febre typhoide que rigorosamente fallando não póde explicar um pensamento medico.

Em muitos casos não se observão senão phenomenos cerebraes, a inflammação se desenvolveo ou na massa cerebral, ou nas membranas que a envolvem; temos pois cephalites ou meniugites. Alguns casos existem hoje destas enfermidades, que se tem mostrado mui graves, e natural é que os doentes pereção, especialmente aquelles que não foram bem sangrados. Outros casos, com o adiantamento da estação, irão apparecendo não menos graves, os quaes infelizmente terão de terminar-se pela morte: porque o affluxo do sangue para a cabeça, tendo de ser cada vez mais consideravel pela intensidade do calor por qualquer motivo, se effectuará a explosão.

Cabe fallar agora das apoplexias. Esta molestia que reconhece por causa as congestões cerebraes, o affluxo do sangue para a cabeça, ainda este anno não tem produzido grandes estragos. Não é de crer que durante o verão não tenhamos muitos casos de apoplexia; continuando a temperatura tão intensa, como até aqui, as congestões augmentando, é provavel que as outras condições, para a produção de molestia tão cruel, infelizmente concorrão: isto é, que se estabeleção as inflammações lentas, e em seguida o amolecimento do cerebro, &c. As causas determinantes não deixarão desgraçadamente de apparecer, um resfriamento subito ou lento, os desvios de regimen, &c. são frequentes. Os moços por essas mesmas causas terão uma cephalites, &c. os mais idosos serão preza de uma apoplexia fulminante, que em poucos momentos os mate, ou assás intensa para os fazer succumbir mais tarde, ou não lhes conceder senão uma vida bem similhante á morte.

As dysenterias e diarrheas se generalisão; algumas se mostrão assás rebeldes, outras bastante intensas e difficeis, muitas se complicão com as irritações do figado e de todo o apparelho biliario: todas reconhecem por causa irritações intestinaes já existentes aggravadas pelo affluxo de sangue para o canal digestivo, ou novas irritações ahi produzidas pela stase do sangue, que se augmenta e concentra durante as noites, pela exposição ao sereno, &c., ou pelos desvios de regimen. Essas mesmas causas, persistindo, as tornão re-

beldes e ás vezes invenciveis ; o tratamento excitante desde o principio as torna não menos teimosas, e graves, e frequentemente incuraveis. As circumstancias deste paiz, as condições, que se dão para seu desenvolvimento não parecem indicar mui positivamente que no começo o doente deve soffrer algumas emissões sanguineas proporcionadas ás suas forças, o que deve ser coadjuvado, dos diluentes, refrigerantes, e das gommosas ? Outro tratamento em principio não é tão proficuo, a pratica quotidianna nos mostra. Mas convem notar, que nem sempre esse tratamento tem a desejada efficacia, ou por mal executado, ou por desvios e irregularidade de regimen, que commettem os enfermos ; é então que podem ser indicados os revulsivos, os tonicos, e os adstringentes ; é então que se póde administrar as preparações de ipecacuanha, e mesmo os purgativos, entre outros o oleo de ricino. Nesses casos são uteis, e ás vezes os unicos remedios capazes de vencer o mal. Com o progressó da estação algumas ophthalmias despontão. Esta molestia nem sempre se generalisa muito, porem durante o verão varios casos se apresentão á observação. As que por ora se tem desenvolvido, hão cedido ao tratamento, que em geral se tem contado de pequenas emissões sanguineas locaes, e dos collyrios emollientes.

Tem-se observado inflammações mais ou menos intensas, das quaes algumas mui rebeldes das glandulas sob-maxillares &c. A causa não será esse estado de grande humidade atmospherica, coincidente com a elevação da temperatura ? ou será alguma outra couza que nos escape ? Seja o que for, a molestia existe, e em muitos casos tem resistido ao tratamento : felizmente ainda não appareceo um caso que faça suspeitar terminação funesta.

Muito importaria fallar agora á cerca da influencia da estação actual sobre o desenvolvimento das erysipelas. E com effeito esta molestia se acha tão generalisada neste paiz, que muito conviria fazer estudo especialissimo sobre ella, e reconhecer a final quaes as verdadeiras causas de sua espantosa propagação ; mas este não é o lugar opportuno, e nem agora occasião favoravel. Não obstante cumpre notar que nesta mais do que na passada estação as erysipelas vão apparecendo em mais crescido numero, posto que não mais grave. Não será um effeito das inflammações internas, que não sendo destruidas convenientemente, exacerbando-se por

influencia da temperatura e de outros modificadores, repercutem sobre os tecidos cutaneos, não menos excitados pelo calor atmospherico &c.? Pouco perigosas na verdade, mas sua renovação em periodos tão curtos, o entumecimento que deixão particularmente nos membros inferiores por ella atacados, fazem que seja uma das peiores enfermidades que affligem os habitantes deste paiz.

As molestias dermatoides progridem : não é por certo a influencia directa da alta temperatura, e de outros modificadores sobre a pelle, a causa do grande incremento, e espantosa propagação dessas molestias; mas deve-se ter em linha de conta as irritações e inflammações chronicas dos orgãos digestivos, não debeladas, pois exacerbando-se estas aquellas tomão certa acuidade, e aggravão-se consideravelmente; a irregularidade de vida, os desvios de regimen concorrem poderosamente para o desenvolvimento de taes molestias. Os diminutos casos que antigamente se notárão, assás nos certificão que a grande propagação de molestias tão crueis, das quaes muitas estão acima dos recursos da arte, é o resultado de concurrencia de muitas causas, que obrão ao mesmo tempo.

Da maior importancia é empregar meios de destruir essas causas, porque tão horriveis molestias ameação de tudo invadir.

Dr. Mavignier,
Redactor em Chefe.

DISCURSO

*Recitado pelo senhor Doutor José Eustaquio Gomes, Vice Presidente da **Sociedade de Medicina**, na sessão solemne do anniversario da installação da mesma Sociedade, no dia 4 de Abril do corrente anno, na ausencia do Presidente, o senhor Doutor A. P. Maciel Monteiro.*

Senhores — Ha um anno que installamos esta Sociedade para colligirmos o resultado de nossas observações, e pratica diuturna, e para conferenciarmos á cerca dos meios, que devem produzir o philantropico fim, a que nos propoze-

mos, isto é, o de minorar e alliviar os males, que affligem a humanidade; prevenir ou desviar as influencias deleterias; auxiliar com as luzes da Sciencia a acção da Justiça na averiguação da existencia de certos delictos; e indicar ao Governo os meios mais efficazes de manter a salubridade publica, e as causas que se a ella oppoem. Empreza é esta verdadeiramente grande, e eminentemente generosa, e que tanto maior renome e gloria nos adquirirá, quantos são os sacrificios, que temos de fazer, as contrariedades, com que temos de lutar, e talvez mesmo os desgostos, que teremos de soffrer. Desta mesma Cadeira, que hoje mal occupo, já o nosso illustre Collega, e digno Presidente traçou luminosamente a orbita que tinhamos a descrever, patenteou e enumerou os beneficios, e a utilidade que promette a **Sociedade de Medicina**. Nem mais do que disse, nem melhor do que elle o fez, posso eu dizer e fazer, e só por cûmpimento de dever eu vos dirijo esta breve falla.

A existencia do primeiro anno da nossa Associação foi assignalada pelos escriptos d'alguns dos nossos socios, em desempenho do programma da mesma, e compenetrados de sentimentos de humanidade tratárão nesses escriptos categoricamente de algumas molestias, espargindo luz sobre a origem, causas, desenvolvimento, duração e cura das mesmas. Estes socios são credores de reconhecimento publico.

Permitti, senhores, que por um instante occupe a vossa attenção sobre um objecto, que com vehemencia exige nossos cuidados, os mais desvelados, meditação e estudo.

Vós sabeis que é melhor prevenir os males, do que cural-os, que a Hygiene tem bases mais seguras do que a Therapeutica.

Nós, que praticamos a Medicina, havemos observado com surpresa que algumas molestias, outr'ora raras, tem, ha annos a esta parte, accommettido grande numero de individuos com notavel recrudescencia: taes são as erysipelas, os hydroceles, phtisicas pulmonares, as elephantiasis arabica e grega, as febres intermittentes e remittentes com um typo gravissimo, e symptomas adynamicos.

Nemhum serviço maior e mais interessante podemos fazer á Provincia, do que determinar as causas destes terriveis flagellos, que parecem querer despovoar esta talvez a mais bella e risonha das Cidades do Imperio da Santa Cruz; indicar, prescrever os meios de as remover, ou neutralisar.

Quanto a mim, as causas de semelhantes molestias, que nos ameação com medonho porvir, estão proximas, dentro mesmo da Capital: e as causas são estas: Que, sem manifesta injustiça, e revoltante ingratição, não se podem attribuir á natureza do clima; por quanto, se considerarmos a localidade desta Cidade do Recife, conheceremos que não póde ser nem mais feliz, nem dotada de condições mais favoraveis á salubridade. Edificada em vasta planicie, desabafada de montanhas, que embaracem o giro dos ventos, ou fação reverberar os ardentes raios do sol, cortada por dous rios caudaes, que nutrem perenne verdura, banhada pelo mar do lado do Norte, Leste e Sul; esta Cidade não receia o ardor infenso do sol dos tropicos, de que é correctivo viração constante, que do mar a bafeja, reinando nesta latitude os ventos dos quadrantes, que se comprehendem de Norte, Leste e Sul.

Consideremos agora, senhores, como o homem perturbou, e, por assim dizer, destruiu todos estes presentes da dádiosa Natureza. Ali permanece nas amenas immedições de Olinda, ao Noroeste, tres milhas distante desta Cidade, um pantano, verdadeiro fóco de miasmas, viveiro de plantas e aves aquaticas, e de insectos, que nelle se gerão, crescem, vivem, morrem, e apodrecem: este panto é feitura do homem! E suas aguas corrosivas são diariamente, e com abundancia, consumidas nos nossos usos domesticos! Olhai para as ruas desta Cidade: no verão cheias de pó subtil incommodo, e suffocante; no inverno encharcadas de lama, e de aguas lodosas, que por falta de conveniente esgoto só desaparecem lentamente, e por evaporação, depois de haver inficionado a atmospherá. Reparai para os quintaes da maior parte das cazas, e ahi deparareis com iguaes depositos de lama exhalando insupportavel fetido, alimentando vermes, e importunos insectos, que nos atormentão de dia, perturbão o somno de noite com impertinente zumbido, e irritão a pelle com dolorosa ferroadá.

Lançai finalmente as vistas pelas margens dos rios, e pelas praias: asquerosos objectos se vos antolharão: imundicies, lixo, despejos das cazas, animaes mortos e em putrificação, e até (horroriso-me de o dizer) cadaveres ahi jazem insepultos! Tudo attesta a nossa indolencia, e apathica indifferença para com os mais preciosos bens — existencia e saude.

Os açougues immundos, os impestados matadouros, onde o sangue das rezes derramado fica empoçado, e coagula-se por falta de escoador difundindo horrivel cheiro; as chaminés e fornos das padarias, e das differentes officinas no centro mesmo da Cidade, e em acanhado recinto; as cazas e armazens de viveres sequestrados da livre communição do ar; as mal assejadas canoas e depositos impuros d'agua potavel: tudo confirma a ausencia absoluta da policia sanitaria em o nosso Paiz.

O que direi, senhores, que vos seja extranho do prejudicialissimo uso de inhumar cadaveres nos Templos? As sepulturas ahi se achão constantemente entulhadas, recebendo uns quando outros dos finados não estão ainda consumidos. A Caza de **Deos**, a Caza da Oração se torna assim uma morada de horror, aonde em vez de aspirar-se fragrancia de aromas e puro incenso, aspira-se mephiticas exhalações.

Mercê especial da Providencia é, que com tantas causas de destruição e de morte em um clima ao mesmo tempo quente e humido não se tenha desenvolvido algum desses flagellos devastadores, que tem ceifado milhares de vidas em diversas regiões do velho Mundo, e mesmo deste em que habitamos.

Seja pois, senhores, na ordem dos trabalhos deste segundo anno com preferencia e urgencia adoptado o de investigar, e incontrastavelmente assignalar as causas destas molestias, a cujos assaltos se acha hoje a população mais sujeita, e a que succumbe maior numero de victimas; conhecer os meios de as remover, e indical-os, pedindo, representando, e instando por aquellas providencias, que estiverem fóra do nosso alcance, e que só podem ser dadas pelas Authoridades.

Por guisa tal seremos uteis ao Paiz, uteis á humanidade e á geração presente; e a geração futura, agradecida, bem-dirá a **Sociedade de Medicina de Pernambuco**.

Admirador das luzes, e das virtudes do honrado Presidente desta Sociedade, eu me ufano de imitar seus dignos exemplos; é por isso que ao terminar este discurso eu significarei em vosso nome, como elle fez, a confiança que depositamos no Egregio Presidente desta Provincia, sob cuja Administração se creou esta Sociedade. O patriotismo e a illustração, que tanto o distinguem, seu decidido zelo e solitudine pelo bem do Paiz nos assegura que elle prestará energica cooperação para que permaneça e prospere tão util Institui-

ção, que assás proficua virá a ser á Provincia, que o vio nascer, e onde o seu nome é caro pelos serviços importantes, que lhe tem feito. Com a sua prestante dedicação, que invocamos, o segundo anno da **Sociedade de Medicina** cheia de futuro e de esperanças terá a gloria de as realizar.

MEMORIA

*Sobre as causas provaveis da frequencia do **hydrocele** nesta Cidade do Recife; modo de as remir ou minorar, e melhor fórma de curar dita enfermidade: contendo a historia da molestia nesta mesma Cidade desde trinta annos a esta parte. Pelo senhor Manoel Pereira Teixeira, socio effectivo da **Sociedade de Medicina de Pernambuco**.*

Causas do Hydrocele.

Geralmente fallando, as causas do hydrocele não são bem conhecidas; sabe-se que de inflammações nos testiculos, nos epididymos, ou nos cordões spermaticos póde provir a molestia; que uma metastasis dartrosa, a suppressão de um fluxo central, a acção de ar frio sobre esses orgãos, excesso de montaria a cavallo, e a compressão da funda sobre o cordão espermatico na sua passagem pelo anel inguinal nos casos de hernia, igualmente o podem produzir. Na hydropesia ascitis, escapando-se as aguas ao longo do cordão, o hydrocele da tunica vaginal póde originar-se. Mas tambem sabe-se, que sem a precedencia sensivel de qualquer destas causas, pessoas, que parecem estar no gozo de boa saude, tem sido accommettidas desta molestia. Pelo que, eu o repito, as causas do hydrocele não são ainda bem conhecidas: e os Autores, que melhor tem escripto sobre tal assumpto, cançárão-se mais em mostrar os diversos modos e meios de curar a molestia, do que de a prevenir. E como nós nos achamos em um paiz, onde infelizmente ella parece haver-se naturalisado, e vai invadindo por modo assustador, devemos quanto antes lançar-lhe nossas vistas, fazer exactamente sua historia, com diligencia aprofundar o conhecimento de suas causas, estudando-as com a maior attenção, e ver se no fim de tudo isto

se consegue pôr termo a tal flagello. De minha parte, valendo-me da experiencia de mais de trinta annos nesta Cidade, e de algumas notas que tenho, vou entrar nessa tarefa.

HISTORIA DO HYDROCELE EM PERNAMBUCO.

Esta molestia até 1810 era aqui pouco frequente ; todavia eu, que já nesse tempo aqui me achava exercendo a arte de curar, conheci tres sujeitos que della estavam affectados. Desses um teria 40 annos de idade, e não gozava de boa saude ; referia que aos 30 annos de sua idade havia sido assaltado pela enfermidade, sem que elle houvesse soffrido pancada, aperto, ou qualquer outra offensa nos testiculos, que podesse ser causa. Este individuo limitou-se por alguns annos a extrahir de tempos a tempos a agua por meio do trocate ; mas a final, cansado de repetir por muitas vezes essa operação, submetteo-se á injecção, e obteve a cura radical.

O outro, que teria de idade 45 a 50 annos, e tambem não gozava de boa saude, dizia que na idade de 35 annos lhe sobreviera aquella enfermidade sem precedencia de inflammação, ou qualquer outra affecção nos testiculos, de que tivesse lembrança. Este sujeito, nos primeiros annos, limitava-se á extracção d'agua por meio do trocate, depois submetteo-se á injecção para a cura radical ; porem como esta fallhasse, nunca a quiz repetir, e ficou no seu antigo costume de extrahir a agua de tempos a tempos. Tanto este homem como aquelle, que fez o objecto da observação antecedente, erão gordos e de temperamento lymphatico.

O terceiro teria 25 annos de idade, de temperamento sanguineo, parecendo estar de boa saude : havião poucos annos que tinha o hydrocele, e dizia que quando era rapaz, no acto de montar a cavallo, havia soffrido uma dor em um dos testiculos ; mas que esta logo se dissipára : e que forão passados muitos annos antes que se desenvolvesse o hydrocele, não se recordando de em qual dos testiculos havia soffrido a dor. Este individuo, com quanto se submettesse facilmente ao uso de qualquer remedio, nunca quiz sujeitar-se á operação, nem ao menos no intuito de extrahir somente a agua. Conservou-se assim por alguns annos, e depois retirando-se para a Europa, ahi fez a cura radical por meio da injecção : o que me contou alguns annos depois, quando voltou para esta Cidade.

Todos estes sujeitos erão pessoas de muito aceio ; dous

dous erão nascidos em Portugal (o primeiro e o ultimo), e outro era natural desta Cidade, mas havia andado embarcado até a idade de trinta e tantos annos. Em todos o hydrocele era na tunica vaginal.

Estou persuadido que nesse tempo, alem desses tres individuos que fazem o objecto das observações precedentes, existirião outros com a mesma doença, porem em verdade ella era então pouco frequente. Desde 1812 em vante forão apparecendo doentes de hydrocele em maior numero, de sorte que até 1818 eu creio ter visto trinta pessoas com esta molestia : d'entre ellas alguns se curarão radicalmente, e outros se limitavão á extrahir somente o liquido de tempos a tempos.

Pela maior parte, estes sujeitos erão brancos, e o maior numero de nascidos em Portugal, e dados a trabalhos activos. Alguns tinhão estricturas da uretra : um era preto e official de pedreiro ; outro era ferreiro, e pardo. Todos esses hydroceles erão na tunica vaginal, á excepção de um, que era na membrana fibrosa, e foi curado radicalmente : outro era complicado de hematocele, e tambem foi curado radicalmente por meio da incisão : em outro individuo o hydrocele se estendia pelo cordão espermatico até ao anel inguinal : foi curado radicalmente por meio da injecção. Quasi todos estes individuos gozavão de boa saude, salvo o hydrocele : muitos dizião que não se lembravão de haver recebido pancada ou aperto, nem soffrido inflammação nos testiculos, de que podesse resultar a molestia : alguns referião que o hydrocele havia feito sua invasão alguns mezes depois de haver seccado um fluxo uretral, accrescentando um que entre a suspensão do fluxo e a apparição da enfermidade havia soffrido inflammação em ambos os testiculos. Todos esses doentes erão maiores de 25 annos. Eis a historia da molestia até 1818.

Desde essa época em vante o mal cresceo rapidamente. E' verdade que no meado de 1817 entrarão nesta Cidade (como todos sabemos) duas expedições de tropas, vindas uma da Bahia, outra do Rio de Janeiro, o que necessariamente, augmentando o numero de homens, devia augmentar tambem o dos hydroceles, mormente com os que vierão do Rio de Janeiro, onde nesse tempo era ainda mui frequente a enfermidade : enão falta por ahi quem pense e diga que a mistura desses homens vindos do Rio com a gente do paiz foi quem produzio, ou deu origem a esse espantoso numero de hydroceles, que por ahi ha. Seja como for, é certo, que desde então o

mal cresceo consideravelmente, atacando de preferencia aos brancos, e d'entre estes aos mais laboriosos e dados a serviços pesados; e na maior parte dos casos sem preceder inflamação dos testiculos, ou causa sensivel para ella. Nesse tempo todos os facultativos tiveram occasião de ver e tratar muitos enfermos de tal molestia, cabendo a mim não pequeno numero delles, aos quaes tratei, tentando a cura radical em uns por meio da injecção, e a palliativa em o maior numero, porque estes não querião sujeitar-se á radical.

Notei que alguns destes hydrocelicos tinhão hernias inguinaes, pelo que usavão constantemente de fundas; e que essas hernias, na maioria dos casos, erão mais antigas do que os hydroceles.

Observei mais, que em o maior numero a hydropesia residia na tunica vaginal. Pude ainda notar, que o mal só invadia os individuos maiores de 20 annos. Assim progredio esta enfermidade até ao anno de 1824. Nesse anno fomos de novo visitados por outra expedição de tropas vindas do Rio de Janeiro. Então, pelas razões já expendidas, o mal devia augmentar em proporção: porem como, á entrada destas tropas, outras sahisse de esta Cidade, em numero quasi igual, para a guerra do Sul, que o Brasil tinha nessa época, pareceo-me que aquelle acontecimento não havia produzido differença notavel no progresso da enfermidade.

Desde então porem é que o mal se tornou muito frequente, de tal sorte que em todas as classes de homens ha grande numero destes atacados do hydrocele. Sua disseminação tem sido em progressão espantosa até agora, e póde-se affirmar que a quinta parte dos homens brancos, que habitão nesta Cidade, estão mais ou menos affectados da molestia.

E' provavel que os sustos, raivas, cuidados, canceiras, privações, e outros muitos e diversos trabalhos por que se ha passado nesta Cidade desde certo tempo (talvez desde 1817) tenhão contribuido em alto gráo para isso: o que acabo de dizer póde ser tanto verdade, quanto o é que as continuadas e fortes paixões deprimentes, desgostos, tristezas, e afflicções quasi sempre destroem a saude dos orgãos da reproducção, e algumas vezes os anniquilão.

Convem notar, que nas primeiras épocas desta historia a molestia atacava em geral aos homens de mais de trinta annos de idade, depois comprehendeo em seus assaltos os de vinte, e agora não respeita idade; pois não é raro achar ra-

pazes, e mesmo meninos de menos de dez annos de idade já com hydrocele. Haverá um anno que pratiquei a operação radical por meio da injecção em um menino de oito annos. Conheço familias em que dous ou mais irmãos, ainda rapazes, estão hydrocelicos, com a particularidade de que em varios a molestia é dupla, isto é, em ambos os escrotos; o que em principio era bastante raro. Esta circumstancia, junta á de não serem precedidos esses hydroceles de inflammação sensivel nos testiculos, e tambem á d'esses rapazes serem, pela maior parte, filhos de páes que tem ou tiverão a molestia; me induzem a crer que sua predisposição vai-se torçando hereditaria.

Até certo tempo os nascidos em Portugal parecião mais expostos a contrahir o mal; porem actualmente quasi todos o são. Todavia, os que se dão a trabalhos mais pesados, os que tem occupação em que se labora com fogos mais ou menos activos, os que trabalham em lugares quentes, como sejam os padeiros, forneiros, fundidores, &c. &c., são mais predispostos; os homens gordos são mais sujeitos do que os magros a contrahirem o hydrocele. Mui rara é esta molestia nos pretos e nos pardos; ainda mais rara nos homens do campo: tambem é mui pouco observada em todos os que andão mal cobertos, isto é, nos que andão de camisa e ceroula: é rara ainda nos estrangeiros. Parece porem ser a partilha dos brancos nascidos aqui ou em Portugal, principalmente achando-se elles nas circumstancias acima ditas.

Nestes ultimos annos tenho observado maior numero de casos complicados, especialmente com o hematocele. Eu supponho ser isso proveniente de os homens andarem tão frequentemente a cavallo, e da facilidade com que o escroto assim volumoso com a molestia póde ser contuso no acto de montar, ou nos diversos movimentos da montaria. Eis a historia do hydrocele em Pernambuco no espaço de mais de 30 annos. De tudo que precede julgo poder concluir: 1.º Que o hydrocele entre nós se apresenta debaixo das mesmas fórmas, e offerece as mesmas variedades e complicações que em qualquer parte da Europa, quero dizer, é a mesma molestia que descrevem os melhores autores: 2.º Que póde ser curado, e effectivamente se cura pelos mesmos modos e meios que esses autores aconselhão: 3.º Que as causas externas e internas que produzem ou occasionão o desenvolvimento do mal por toda a parte, tambem aqui o produzem, porem mais facilmente: 4.º Que sem a precedencia sensivel de qualquer

dessas causas, a enfermidade apparece neste paiz em muitos homens; o que deve de acontecer em razão da predisposição destes individuos, predisposição que eu supponho consistir em um certo gráo de alteração morbida occulta, que os testiculos e seus envoltorios tem adquirido pela concurrencia de causas que até aqui tem sido pouco conhecidas, ou não apparecidas: 5.º Que essa predisposição, ou esse estado dos testiculos quasi sempre é acompanhado ou seguido d'um estado morbido geral, que mais cedo ou mais tarde desenvolve outras molestias alem do hydrocele, embora alguns hydrocelicos mostrem em principio satisfatorio estado de saude: 6.º Que esse estado dos testiculos, ou mesmo o hydrocele até certo gráo, não impede a nossa reproducção, e que por isso a molestia ou sua predisposição deve ser hereditaria: 7.º Que a predisposição ou mesmo o hydrocele é mais frequente nos brancos do que nos homens de côres, talvez porque os primeiros sejam mais estranhos ao clima; mais frequente nos maiores do que nos menores de vinte annos; mais nos homens activos e trabalhadores do que nos indolentes e ociosos; mais nos que laborão e trabalhão junto ao fogo, ou em lugares quentes; mais nos que andão melhor vestidos do que naquelles que apenas se cobrem; mais nos gordos do que nos magros; mais nos Portuguezes e Brasileiros do que nos de outras nações aqui residentes: 8.º Que os embarcadissos, pescadores, almocreves, trabalhadores do campo, e finalmente toda essa classe de homens que vivem constantemente quasi descobertos, isto é, em camisa e ceroula, são mui pouco sujeitos a adquirir a molestia.

Convem pois explicar a razão dessa predisposição: e é o que vou ver se posso conseguir. No meu entender, o grande calor, que se soffre dentro da Zona torrida, é a principal causa, ou a causa primordial do desenvolvimento espantoso do hydrocele.

Este calor, na latitude em que vivemos, é certamente excessivo; porem nós ainda o tornamos mais intenso, ora por necessidade, ora por abuso, a ponto de determinar em nossos corpos copioso e quasi continuado suor, pelo qual, e pela concurrencia de outras muitas causas, a que insensivelmente nos submettemos, usão-se gradualmente nossos órgãos, e então apparece o defeito de suas funcções. O systema lymphatico, como o mais fustigado na pelle pela immediata impressão do calor, e porque exerce a funcção de continuado suor, é ordinariamente o que primeiro soffre. Os

brancos, como estranhos ao clima, são os que mais padecem; nestes, logo desde certa idade, começa a apparecer certo desfallecimento em todo o corpo, certa indisposição para os movimentos e para o trabalho, sobrevem certa gordura supposta, ou obesidade, mudança na côr, primeiramente para alvacenta, e depois para pallida ou côr de cera: então, ainda que se não accuse padecimento no estomago, as funcções deste orgão já não são perfectas, o individuo sente debilidade geral. Por vezes declara-se logo depois difficuldade na circulação lymphatica em alguns orgãos ou aparelhos, e d'ahi provém o desequilibrio entre a acção dos vasos absorventes e os exhallantes, e por ultimo as infiltrações, as callecções soro-sas, ou mesmo outras molestias, conforme a disposição dessas partes, ou influencia e incremento das causas. Em outras occasiões porem (e felizmente é o maior numero) depois d'algumas das mudanças, de que acima fallei, sente-se uma especie de reacção, e a natureza se oppõe, por assim dizer, ao progresso da desordem. Não obstante, neste ou naquelle individuo, em um ou outro orgão, segundo o seu estado, desenvolve-se alguma molestia.

Ao sexo feminino sobrevem essas impertinentes erysippellas de pernas, ou essas inchações brancas, que pelas muitas repetições vem a endurecer esses membros, e a formar a monstruosa molestia conhecida sob a denominação de elephantiasis dos arabes, tão frequente entre nós: e esses endurecimentos scirrosos de algumas das visceras do baixo ventre que não são menos frequentes.

Ao sexo masculino sobrevem essa immensidade de hydroceles, e por vezes essas monstruosas inchações do scroto, que a final constituem o que se chama elephantiasis scrotal, tambem mui frequente nesta Cidade.

Sabe-se que os testiculos, por sua posição e estructura (pois que situados fóra das principaes cavidades, sustentados e nutridos somente pelos vasos de seus delicados cordões, e envolvidos em partes, cuja estructura é fraca em razão da grandeza das malhas de seu tecido cellular), são para isso mui dispostos, e ainda mais, se attendermos ao quanto elles soffrem.

Na verdade, neste clima desde que o homem envolto nas roupas, que a sociedade inventou para o cobrir e ornar, entra a fazer uso de sua pessoa nas differentes precisões da vida, é nos testiculos ou em seus envoltorios onde mais e

primeiro súa. Accresce que esse suor, além de ser augmentado com todo o que desce da parte anterior do corpo, é recebido e demorado na roupa, que cobre aquellas partes, e ahí arrefece e se altera, e nesse ruim estado não só faz mal pela impressão fria que causa, como também porque é absorvido pelos vasos do scroto, e levado a esses lugares proprios para determinar as alterações necessarias para produzir o hydrocele, o scirro ou a elephantiasis, conforme a predisposição do individuo, e o estado anterior dos testiculos: isto será tanto mais facil, quanto os testiculos se acharem mais enfraquecidos pelo abuso dos actos sensuaes, para os quaes o nosso clima tanto dispõe nosso organismo. Esta é, a meu ver, a razão porque os hydroceles são muito mais frequentes na idade maior de 20 annos.

Quanto aos differentes modos por que nós augmentamos nossa temperatura e a da atmosphera, lembrarei em primeiro lugar a nossa maneira de trajar, as qualidades das fazendas de que fazemos nossos vestidos, e a estreiteza o acanhado de nossas cazas. Na verdade, em a maneira de vestir, nós seguimos em tudo as modas e os costumes dos paizes frios; por quanto em vez de usarmos de roupas largas, e de fazendas leves, quasi sempre praticamos o contrario do que deve ser; o que, além de ser nocivo á saude, é de ordinario mais dispendioso: em vez de construirmos nossas cazas largas e espaçosas, e de modo que sejam bem arejadas, as edificamos mui estreitas e apertadas, mui forradas, de muitos andares, e mui envidraçadas, sem aberturas sufficientes para entrada da luz e do ar, e mui apinhadas umas sobre as outras: condições estas que as tornão mui quentes, não ventiladas, não alumiadas pela luz solar, e mui pouco salubres. Os antigos, que fazião o inverso, gozavão por isso de melhor saude.

Convem lembrar nossos usos e costumes á cerca das comidas e bebidas. Em geral empregamos muito as carnes em nossa alimentação, talvez por não haver abundancia de outras substancias; este uso não é o que melhor convem á saude: usamos descomedidamente do chá e do café, de ordinario mui quente, e não nos poupamos ás bebidas espirituosas e ás especiarias, das quaes algumas pessoas fazem emprego mui immoderado. E quem duvidará de que estas cousas, além de outros males, desenvolve em nossos corpos um grão de calor mui elevado?

Cumpre ainda fallar de outros usos e costumes. Damos-

nos ao trabalho a horas improprias: nas horas em que ha mais frescura estamos em caza de vestidos leves e largos, e nas de maior calor corremos bem enroupados e apertados a tratar de nossos negocios. Tão grande é a força do habito e do costume! Fôra bom que a Autoridade interviesse sobre este ponto, e ordenasse que certos trabalhos, dentro da Cidade, fossem executados antes das dez horas da manhã, e depois das tres da tarde; ao menos desde o primeiro de Outubro ate o ultimo de Março. Em um paiz, onde os dias tem regularmente doze horas, nada se retardaria o andamento do Commercio, nem da Agricultura; ao passo que com aquella medida se evitaria o desenvolvimento da molestia, e a perda prematura de crescido numero de prestantes cidadãos. Damos-nos tambem a certos divertimentos e recreios improprios deste clima, porque igualmente nos excitão copioso suor, e cansão em excesso nossos membros; as danças, nesse catalogo, occupão lugar mui distincto. Concorremos com frequencia ás sociedades e reuniões de avultado numero de pessoas, quasi sempre em cazas pouco vastas e muito mal arejadas, e com grande copia de luzes artificiaes, porque quasi todos estes ajuntamentos são á noite, &c.

Muitas destas cousas, que nos climas temperados não são nocivas, e que nos frios são proveitosas e até necessarias, no nosso paiz eu as considero summamente prejudiciaes, e origem de infinitos males, particularmente durante a estação mais calmosa.

Deixo porem á sabedoria desta Sociedade o decidir de sua importancia. Entretanto parece-me que demonstre grande parte das causas provaveis da frequencia não só do hydrocele nesta Cidade, como de algumas outras molestias que tambem aqui são vulgares, e que já tem sido objecto dos cuidados desta Sociedade em algumas de suas sessões.

Quanto ao modo e meios de remover taes causas, seja-me permittido dizer, que como não nos é possivel mudar o clima, devemos pôr todo o cuidado em aconselhar aos nossos concidadãos, para que evitem, quanto poderem, essas causas e circumstancias, que em alto gráo nos estimulão e escandecem, e que, pelo maior calor, que desenvolvem, determinão em nós esse excessivo suor, que tanto nos debilita e arruina: e se algumas não poderem ser evitadas, recommendaremos que sejam ao menos modificadas quanto possa ser. Nesse intuito lembro as medidas hygienicas seguintes:

Usar de roupas largas feitas de fazendas leves, ao menos durante a estação calmosa. Dormir em cama de palhinha tecida, ou de lona, e não em colchão, ou enxergão. Habitar em caza espaçosa e bem arejada, que mais convirá sendo de telha van, ao menos no quarto de dormir; que não seja situada em lugar humido, e nem perto de immundicies. Fazer uso de alimentos sadios e em estado de perfeição, nunca em grande quantidade, principalmente ás ceias: fugir das comidas salgadas, e temperadas com muitas especiarias, e não menos dos excessos das bebidas espirituosas, de chá, e de café sem leite. Evitar a força dos raios solares, e o trabalho excessivo nas horas de maior calor. Não frequentar as numerosas reuniões em cazas pouco vastas e mal arejadas, especialmente quando for necessario alumiar a caza com muitas luzes artificiaes; tambem não frequentar os divertimentos, e evitar quaesquer actos que desafiem copioso suor. Abster-se de excessos sexuaes, e mui particularmente de adquirir molestias venereas; e quando estas appareção, as tratar mui cuidadosamente até sua completa destruição, isto é, cural-as radicalmente. Muito convem não supprimir repentinamente algum fluxo uretral, ou fazer retroceder alguma affecção dartrosa, e os emunctorios, a que a natureza esteja habituada desde larga data. Havendo hernias inguinaes, evitar a compressão violenta da funda sobre o cordão spermatico na passagem do anel inguinal. Resguardar de pancadas, apertos, compressões, e quaesquer offensas os testiculos, e seus envoltorios; e quando recebem taes offensas, combater immediata e convenientemente os effeitos; e depois de sanado o mal, usar de suspensorios das bolsas, a fim d'extinguir qualquer inchacção ou disposição morbida, que possa ter ficado. Não habitar em cazas, cujo andar terreo ou visinhanças contenhão officinas que empreguem fogos activos, principalmente se o estabelecimento estiver do lado donde vem os ventos reinantes. Não enxugar no corpo a roupa molhada, especialmente se for de linho. Não usar de banhos mui quentes em todo o corpo; a agua para o banho deve ser tepida, e mui util será addicionar-lhe algumas onças de aguardente de cana; e cumpre sempre evitar tomar banho estando o corpo em suor.

Muito convem banhar pela manhã o scroto com agua do mar tepida, misturada com algumas gottas da mesma aguardente de cana: na estação quente, estando essa parte livre de suor, o banho frio ainda será mais proveitoso. Na

falta d'agua do mar, em a agua destinada para o banho se dissolverá uma porção de sal commum; e aquella ficará assim supprida. Por esta lavagem diaria do scroto se evitará, e em muitos casos se curará a disposição para o hydrocele espontaneo, isto é, para aquelles que vem sem precedencia de pancadas, ou offensa exterior nos testiculos; tambem se evitará grande numero de casos de elephantiasis do scroto.

Cabe lembrar aqui, que seria muito para desejar que os meninos, desde sua primeira idade, tomassem banhos em agua apenas amornada, e não quente: elles por isso se tornarião mais robustos e fortes, e os do sexo masculino menos sujeitos ao hydrocele, e a outras molestias semelhantes, quando crescidos.

Muito proveitoso seria que os habitantes deste paiz fizessem frequente uso dos banhos frios, e em particular dos de mar, durante a estação do verão. Aqui na Cidade facil é tomar esses banhos pela proximidade do mar, e por meio delles talvez se diminuisssem muitas das molestias horrorosas, que tão frequentes são aqui. Se esta Sociedade entender que isto será de proveito publico, ficaremos na obrigação de aconselhar esses meios.

Muitas outras causas poderião ser agora trazidas para a questão, e lembradas a favor da salubridade publica em geral; mas dar-me-hei por satisfeito se algumas das que já mencionei forem acceitas e postas em execução.

Falta agora tratar dos hydroceles existentes. Para estes a operação da cura radical é o unico remedio, e como, para ella, tenha achado o methodo da injeção o mais facil, prompto e seguro, e o menos doloroso e arriscado; por isso, de preferencia a qualquer outro, o tenho seguido todas as vezes que não ha uma complicação, ou causa que o contrario indique. Por isso, havendo complicação com hematocele, uso da incisão; quando a injeção falha mais de uma vez, recorro ao sedenho, passado este em diversos sentidos, &c. &c. Quanto á natureza da injeção, devo declarar que emprego com preferencia a dissolução feita do sulfato-de-zinco em agua destillada, ou em infusão de rosas rubras, ou de flores de sabugueiro; tres ou quatro grãos de sulfato-de-zinco dissolvidos em cada onça do liquido é de ordinario bastante para desenvolver a inflammação necessaria na maioria dos casos.

Costumo applicar a injeção morna, e repetir; servindo a primeira como de lavagem, e a segunda como de estimu-

lante ; para esse effeito a conservo dentro da bolsa dous ou tres minutos, ou até que o enfermo sinta nauseas, e uma dor que os doentes dizem subir do testiculo para o ventre, e lhes vai chegando ao coração ; nesse momento dou evacuação ao liquido, se antes não tem occorrido alguma circumstancia que me obrigue a fazer sahir a injeção, como póde ser a syncope, ou alguma forte convulsão, &c. Dou a operação por concluida, quando o liquido tem corrido todo, e nisso tenho grande cuidado.

Por vezes tambem emprego para injectar o vinho branco generoso, a aguardente do vinho enfraquecida com agua, e tambem as dissoluções de pedra hume : porem a propria experiencia me tem convencido, que a injeção da dissolução do sulfato-de-zinco é a de mais seguro effeito, e de menor incommodo para o enfermo. Qualquer que seja a composição da injeção, esta deve ser administrada tepida ; porque sendo fria, como já tenho visto, sobrevem immediatamente convulsões, ou syncope, particularmente nos homens irritaveis : e com quanto este accidente não seja de perigo, como exige que se dê antes de tempo evacuação á injeção, póde fazer que a cura radical falhe, como já tenho observado.

Cumpré agora dizer, que muitos homens, posto que ainda não accommettidos do hydrocele, tem com tudo os testiculos mais ou menos inchados, e por isso prestes a adquirir a molestia. Para estes, alem das medidas hygienicas acima indicadas, mui util será o uso dos suspensorios, durante muitos mezes, e o dos banhos parciaes d'agua do mar tepida com algumas colheres d'aguardente de cana na proporção já dita, e algumas gottas de tintura de iode (uma gotta da tintura por onça d'agua do mar, em principio ; augmentando até cinco gottas por onça). Estes ainda são mais proveitosos em o verão, e prolongados. Aquelles doentes, que se não derem bem com este tratamento, ou não o poderem pôr em pratica, usarão das fricções feitas com a pommada de hydriodato-de-potassa, e, sendo necessario, passarão para as de unguento mercurial, e de briona, ou de dedaleira,, misturados em partes iguaes : duas fricções por dia, e de uma oitava cada uma, feitas sobre os scrotos. Este tratamento, executado por alguns mezes, tem quasi sempre produzido a cura completa, principalmente sendo acompanhado do uso do suspensorio. Em os casos em que a molestia resistir a esse tratamento, convem administrar internamente os calomelanos,

em doses pequenas, mas continuadas todos os dias, até que se estabeleça a salivação, sem suspender o uso das fricções, e do suspensorio. Desse tratamento, acompanhado das cautelas e de regimen convenientes, é de esperar a cura de taes inchações endurecidas; será ainda mais proficuo nos individuos atacados da syphilis, e que não hajão sido bem curados em tempo. Desta sorte tenho tratado essas inchações e endurecimentos, e com feliz resultado todas as vezes que os doentes se prestárão de boa vontade durante o preciso tempo.

Terminarei este pequeno trabalho insistindo em dizer que ha necessidade de extinguir quanto antes os hydroceles, e bem assim sua predisposição, especialmente nos moços, a fim de evitar que a molestia se transmita de geração em geração, e venha assim tornar-se inextinguivel, ou pelo menos muito mais custosa de acabar. Insistirei ainda sobre a importancia de alguma das medidas hygienicas acima indigitadas; lembrando que a Cidade do Rio de Janeiro foi em outro tempo o fóco do hydrocele, e que hoje, segundo consta, a favor dos banhos d'agua do mar, quer geraes, quer na parte, a propagação da molestia tem enfraquecido consideravelmente, e tanto que se espera que pelos mesmos meios a enfermidade se extinga completamente.



TOPOGRAPHIA

DA CIDADE DO RECIFE.

Pelo Sr. Joaquim Jeronymo Serpa.

EXTRAHIDO DA REVISTA MEDICA FLUMINENSE.

A Cidade do Recife de Pernambuco é dividida em tres Bairros, que são o do Recife, de Santo Antonio, denominado Cidade Mauricia no tempo dos Hollandezes, e o da Boa-vista. Santo Antonio é uma Ilha, que communica com o continêntè, por meio de tres pontes, que vem a ser— a da Boa-vista, cujo Bairro fica ao Poente, a ponte do Recife, e a que se communica com a Povoação dos Affogados; esta ponte fica em distancia de meia legoa ao Sul do Bairro de Santo

Antonio. Estes tres Bairros ficão em 8.º 16' 28" de latitude, e 322.º 6' de longitude.

Pernambuco limita-se ao Nascente pelo Oceano, ao Norte pela Provincia da Parahiba, ao Sul pela das Alagoas, ao Poente pela do Piauhy. Os tres Bairros, que formão a Cidade do Recife, são repartidos pelo Rio dos Cedros, ou Capibaribe, e as suas Povoações, que ficão situadas em planicie quasi arenosa. O Bairro do Recife, que fica mais a Leste, communica com a Cidade de Olinda por meio de um isthmo de comprimento de uma legoa de terra areenta, banhada a Leste pelo Oceano, e ao Poente pelo Rio Bebiribe, o qual tem seu curso interrompido, por causa do varadouro, ou paredão, que fizerão contiguo á Cidade, a fim de reprezar a agua do Rio Bebiribe.

Accresce a este lago o pantano da Santa, que fica ao Norte da Cidade de Olinda em distancia de meia legoa: apesar destes pantanos, e de sua posição vizinha ao Equador, a sombra de frondosos bosques proximos desta Cidade, as brizas constantes da parte do mar, a posição alcantilada desta Cidade, pois que a maior parte dos edificios estão collocados sobre Collinas argilosas, e de pedra calcaria, a frescura das manhãs procedida do suave vento, que brandamente sopra da parte do poente, com os arvoredos, que matizão esta Cidade, fazem esta habitação linda e saudavel. A sazão chuvosa em Pernambuco, as mais das vezes, principia em Março, e quasi sempre em principio de Janeiro ha dias chuvosos, a que dão o nome de primeiras aguas; desde Março continúa o inverno até o mez de Agosto. As observações de Mercgrave provão que os ventos de Suduest dominão, não somente por toda a sazão chuvosa, como tambem um pouco antes, e depois desta estação. O vento Nordeste apparece com algumas interrupções no tempo da sazão calmosa, e secca.

Quanto aos pantanos de que tratei, por duas vezes representei á Camara Municipal desta Cidade, para se abrir o paredão do varadouro, e conservar o Rio Bebiribe corrente, e desaguar o pantano da Santa, que fica em pouca distancia do mar, cuja proposta foi a seguinte: — Os pantanos vizinhos das povoações são conhecidamente nocivos, desde a mais remota antiguidade, e por essa justissima causa as Nações cultas de todo o mundo procurão meios de os desalagar, e de os entulhar, a fim de se obter a salubridade do ar,

tão importante ás funcções do bofe, órgão da respiração, e conseguintemente da vida, assim como é para o estomago, e vias digestivas, o bom e digesto alimento. Em nosso Paiz, pelo contrario, faz-se toda a diligencia de os conservar, como constantemente se está praticando com a conservação do pantano desta Cidade, que apezar da Natureza, por meio das aguas do inverno, não o querer deixar illeso, e por esse motivo ser arrombado pela torrente das aguas, todavia, continua-se com teima de o tapar, no que se gasta uma vez por outra contos de reis inutilmente, porque de ordinario, no anno seguinte, as cheias derribão de novo todo o trabalho, que com grande utilidade poderia ter sido empregado no concerto das fontes existentes nesta Cidade, que se achão bastante damnificadas, e são mui sufficientes para abastecer-a de excellente agua: além disto accresce o grande mal das continuas febres intermittentes, que apparecem nesta Cidade, e ainda mesmo na do Recife, de que é uma das causas mais poderosas a agua estagnada, a multidão de substancias vegetaes, e mesmo de alguns animaes em estado de putrefacção, nella existentes, cujos miasmas, difundindo-se no ar, causão, além de outros, aquelle mal.

Por essa razão proponho, que se abra o paredão, que fica por baixo da pequena ponte, onde está o sangradouro para o tempo de inverno, dando-se-lhe largura sufficiente para entrarem canoas, que vão receber agua no lugar denominado Jangada, ou Peixinho, como sempre praticarão no tempo de arrombamento. As vantagens, que desta providencia resultão, são, não só de se vedarem os miasmas putridos, como tambem de se beber agua mais pura, mormente no tempo de inverno, em que ella se torna impura, e no anno de secca até deixão de correr as bicas, de maneira, que para passar alguma agua por ellas é necessario que os pretos das canoas d'agua, nós, e dentro do pantano junto ás bicas, revolvão a agua, para passar por meio de algumas bicas de páo ás canoas, que ficão d'outra parte do rio, recebendo-se em vez d'agua potavel, agua lamacenta. Ainda mais resulta o grande beneficio de se ir desentulhando o porto do varadouro, e a continuação do Rio Bebiribe, que se acha bastante lamacento, a ponto de embaraçar o transito das canoas; e em vez de pantano, tornar-se-ha um rio corrente pela visinhança desta Cidade, prestando por este meio banho commodo a seus moradores, e terreno fertil para ren-

deiros, que sem duvida concorrerão a tirar proveito d'esses lugares, até agora inuteis, com augmento dos rendimentos desta Camara Municipal.

Esta proposta foi approvada pelo Conselho de Provincia, e pelo Presidente da mesma, em Conselho, e deu-se ordem para a Camara Municipal desta Cidade dar execução á proposta.

As molestias, que prevalecem nesta Provincia, principalmente nas Cidades de Olinda e Recife, são *febres sporadicas*, e a mór parte d'ellas benignas ; nos primeiros dias ellas apresentam um character inflammatorio e remittente, passados dois, ou mais dias, tornão-se intermittentes, e quasi sempre cedem ao tratamento antiphlogistico : todavia, ellas, são produzidas ás mais das vezes por splenites, como tambem por gastritis, hepatitis, &c. , muito principalmente entre as pessoas, que abusão das substancias espirituosas, e de outros irritantes da membrana mucosa. Pelo contrario eu observei no Hospital Real de S. José da Cidade de Lisboa febres, a que davão o nome de biliosas, que pela maior parte passavão a typhus gravissimos, a que tambem davão o nome de febre podre, ou maligna : alem de outros symptomas graves, apparecia-lhes inflammação na região das glandulas parotidas com dôr, supuração, e abertura espontanea do abscesso, formado ordinariamente no tecido cellular, que circula a glandula ; febre intensa, somno comatoso, sobresaltos de tendões, excreções fetidas, e é molestia de natureza contagiosa, porque se communicava algumas vezes a todos os habitantes de uma caza, e de povoações, e a maior parte dellas erão victimas. Em Pernambuco é rarissima a febre podre, segundo a nomenclatura dos antigos, maligna, lenta nervosa, e mesenterica, como judiciosamente observou o Sr. Dr. João Lopes Cardoso Machado, e que a esse respeito falla no seu Diccionario Medico Pratico, no Artigo febres intermittentes. As molestias indemicas de Pernambuco, e de outras regiões do Brasil, são — a Frambosia, ou Pian, a que vulgarmente dão o nome de houbas : esta enfermidade tambem é commum á Costa de Guiné ; ella é contagiosa e chronica ; attaca mais frequentemente os habitantes do campo, sobre tudo os escravos de Engenhos, e raramente se vê nas povoações de beira-mar. Os homens brancos menos sujeitos são a esta infecção. Esta molestia, ainda que pareça ser uma anomalia do mal venereo, todavia, as preparações

mercuriaes por si sós não são sufficientes para neutralisarem esta infecção; é necessario ajuntar ao mercurio os lenhos antigallicos, sobre tudo as folhas da *caroba muida*, ou *casco de cavallo* (*Barbaner undulatus*), ou o seu extracto, que então obra maravilhosamente, como por muitas vezes tenho observado. O *tetano*, que tambem é commum aos climas quentes, apparece uma vez por outra neste Paiz, muito principalmente nas feridas de punctura das plantas dos pés, e por isso mais frequentes nas pessoas, que andão descalças. Muitos tetanosos tenho curado por meio dos remedios anti-espasmodicos, assim como opio, almiscar, &c., e tambem ja vi, com admiração, quatro enfermos, de espasmo traumatico, obterem o seu curativo por meio do sumo da fruta *coiteseira* (*Crescentia-Cujetè*), assada, e depois disto expremida a sua substancia parynchimatosa, que é de côr branca, e de um cheiro almiscarado, e dá muito sumo, e deste se ir dando ao doente na quantidade de duas colheres, das que servem para comer sopa, de hora em hora, na continuação de alguns dias; se as convulsões melhorarem com as primeiras dóses, deve-se dar este remedio com mais intervallo, assim como de duas ou de tres em tres horas, e banhos de folhas de tabaco (*Nicotiana tabacum L*).

A *anemia intestinal*, molestia em que o sangue não está em quantidade sufficiente para o exercicio das funcções da vida, a que o vulgo dá o nome de *opilação*, ou *frialdade*, attaca grandemente aos pretos de Engenhos, e pessoas que trabalhão em abrir levadas, e que são obrigados a estar dentro d'agua, principalmente de manhã em jejum, e que se alimentão de substancias indigestas: com effeito, as preparações do ferro, e das raizes aperientes como capeba, cypó cururú, curão ordinariamente esta enfermidade; quando porém ha obstrucções consideraveis nas visceras abdominaes, o sumo de gameleira branca obra excellentemente, promovendo dejecções lymphaticas em abundancia, sem que o doente fique debilitado, e por essa causa bem singular se lhe póde dar o nome de *purgante hydragogo, e tonico*.

No estio desta Provincia, que decorre pelos mezes de Novembro, Dezembro, Janeiro, e Fevereiro, apparece, ainda que raramente, a *pustula maligna*, e o *anthrax*: os habitantes do sertão curão esta molestia com um extracto feito de folhas de tabaco, com melaço, e dizem ter obtido bons effeitos.

Ha nesta Provincia o *bicho de pé* (*Pulens penetrans*), que incommoda a gente descalça, e ainda mesmo aos que andão calçados. O melhor meio de se livrarem delles é a limpeza dos pés, e de os extrahir logo que se introduzem no tecido da pelle, o que bem se conhece pelo prurido que causão, &c. &c.

Na *Revista Medica Fluminense* deparamos com o artigo que fica transcripto de um esclarecido Cirurgião Pernambucano, o Sr. Serpa, que exerceo por muitos annos a profissão em Olinda, onde era tambem Director do Horto Botânico que ahi existe, e Professor publico de Botanica e Agricultura. Este facultativo, que faz honra a Pernambuco, seu paiz natal, tinha bastante instrucção, era dotado de talentos, e mui curioso e investigador. Socio correspondente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, mandou varios escriptos, que com quanto não mui volumosos, todavia são de bastante interesse para a sciencia. Teremos occasião de transcrever, neste Jornal, algumas de suas producções, e de dar a conhecer outros de bastante merecimento. O artigo, que vai aqui copiado, não é uma obra *ex professo*, mas contem em abbreviado quadro a historia das principaes molestias, que affligem os habitantes deste paiz, de suas causas, e um resumo do tratamento que, segundo elle, parece ser o mais proficuo; e nesse trabalho derramou algumas luzes bem aproveitaveis quanto á therapeutica, mostrando-nos as virtudes de algumas plantas indigenas, que tão pouco tem sido empregadas pelos Professores, que aqui praticão a medicina. Nesta parte o Sr. Serpa não pequeno serviço prestou á Sciencia e á sua patria.

Temos, quanto a outra parte, alguns escriptos melhor elaborados, e que tratão esta materia com mais profundeza: todavia o trabalho do Sr. Serpa, que parece calcado sobre esses documentos, tem o cunho proprio do homem que sabe meditar, que vio e reconheceo as causas pela propria experiencia, e que não sabe escurecer a verdade onde a encontra: e por isso mais outro serviço prestou ao paiz.

A morte rapida, que em tão pouco tempo arrebatou o Sr. Serpa do meio de seus Collegas, que o respeitavão, e dos amigos que o prezavão será sempre sentida; ella privou a Sociedade de Medicina das interessantes producções, que elle

elaborava e meditava. O vasio, que o Sr. Serpa deixou, não será tão cedo por certo occupado por outrem de tanto merito.

Nota do Redactor.

RESPOSTA

Da Sociedade de Medicina de Pernambuco
á consulta, que lhe dirigio a Camara Municipal desta
Cidade, ácerca da venda do remedio — LE ROI —

○ Sr. Ignacio José de Couto, Pharmaceutico estabelecido nesta Cidade, pedio á Camara Municipal permissão para abrir, em o Bairro de Santo Antonio, um Deposito do medicamento conhecido vulgarmente pelo remedio *Le Roi*: a Camara, não querendo dar precipitadamente um deferimento ao Sr. Couto, pedio á Sociedade sua opinião a respeito. Esta Sociedade depois de ler o Officio, e requerimento a elle junto, remetteo tudo á sua Commissão permanente de Pharmacia e Sciencias accessorias, para attentamente examinar o negocio, e fazer-lhe um Relatorio, para sobre elle tomar uma deliberação, que respondesse cabalmente ás suas boas intenções, e á confiança que nella depositava a Camara Municipal.

Na sessão decima do corrente mez a Commissão deu conta de seus trabalhos com data de 28 de Novembro, e a Sociedade adoptando, sem restricções, os fundamentos do Relatorio e suas conclusões, em Officio particular remetteo esse Relatorio como resposta á consulta da mesma Camara Municipal.

RELATORIO.

A Commissão de Pharmacia e Sciencias accessorias incumbida pela Sociedade de appresentar o seu parecer á cerca do conteudo tanto no Officio da Camara Municipal com data de 20 de Outubro proximo passado, como na petição do Pharmaceutico o Sr. Ignacio José de Couto, em que lhe pede licença para estabelecer um deposito dos remedios conhecidos vulgarmente pelo nome de —*Le roi*— no Bairro de Santo Antonio; considerando que posto os ditos remedios

tenhão, como todos os vomitorios e purgantes drásticos, applicações uteis na medicina, quando, conhecida a natureza da molestia, se achão appropriados os evacuantes; é notorio o abuso que delles faz nesta Provincia a ignorancia e a sordida avidez, applicando-os a todas as molestias, em todos os grãos, não obstante quaesquer contra-indicações constitucionaes ou morbidas; causando assim ora inflammações rapidamente mortaes, ora alterações organicas nas visceras abdominaes, que, por serem lentas em seu desenvolvimento, não são, nem podem ser attribuidas pelo vulgo á funesta acção das medicações nimiamente excitantes; o que tudo faz na Provincia não pequeno numero de victimas; e attendendo que um deposito de taes remedios vendidos, como geralmente são, sem receita de Facultativo, no centro da Cidade, só póde ter por fim facilitar a venda, ou pela situação do deposito, ou pela diminuição do preço, augmentando os males que de taes vendas resultão; por isso, e porque o Supplicante tendo botica noutro bairro não póde achar-se no Deposito, para verificar as receitas dos Facultativos, que prescrevem aquelles remedios, é de parecer:

1.º Que a Camara Municipal deve negar a permissão sollicitada.

2.º Que, por todos os meios a seu dispor, deveria impedir, como determinão as Disposições da Legislação vigente, nas boticas ou fóra dellas, a venda destes ou quaesquer outros remedios activos, taes como pilulas vegetaes, de familia, &c., a não serem pedidas com receita de Facultativo.

Pernambuco 28 de Novembro 1842.

Dr. Pinto.— *Dr. Dornellas.*— *Dr. Sarmiento*, Relator.

PROGRAMMA DOS PREMIOS

Para os Annos de 1844 e 1845.

A Sociedade em Sessão de 5 do corrente adoptou os seguintes assumptos para as memorias que hão de ser premiadas em Abril de 1844 e 1845.

Para o Anno de 1844.

“Determinar quaes neste paiz podem ser as causas da grande frequencia dos cancros e ulcerações cancerosas do utero ; os meios hygienicos, que devem ser postos em execução para obstar á propagação, ou para fazer de todo desapparecer esse mal ; o tratamento especial contra essa enfermidade.”

O autor da memoria preferida pela Sociedade será premiado com uma medalha de ouro na fórmula dos Estatutos, e do valor de cem mil réis, e receberá duzentos mil réis em dinheiro.

O autor da memoria, que for julgada segunda em merito, será premiado com uma medalha de prata do valor de vinte e cinco mil réis, e receberá oitenta mil réis em dinheiro.

As memorias serão entregues ao Secretario da Sociedade antes do fim de Janeiro de 1844, vindo annexo ás mesmas o nome do autor em carta lacrada.

Para o Anno de 1845.

“Fazer analyse chimica do succo da gameleira, e mostrar quaes os principios activos, e os therapeuticos contidos nessa substancia. Determinar por uma serie d’observações exactas a acção e modo d’operar desse medicamento sobre os hydromenicos ; as diversas preparações, que delle se podem fazer, e o melhor meio de o administrar.”

Os premios para a primeira e segunda memoria são como os das memorias para 1844, e a data da entrega será antes do fim de Janeiro de 1845.

Pernambuco 5 de Dezembro de 1842.

Está conforme.

O Secretario perpetuo
Dr. Sarmiento.

MEZ DE JU

Observações meteorológicas, feitas na Cidade do Aterro, lado do Sul, pelo Se

DIAS DO MEZ.	TEMPERATURA.						Humidade
	Maximo		Minimo		Medio		
	F.	R.	F.	R.	F.	R.	
1	80,°	21,°33	71,°	17,°33	76,°50.	19,°77	
2	80,	21, 33	71,	17, 33	76, 50.	19, 77	
3	82,	22, 22	72,	17, 77	77, 50.	20, 22	
4	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 50.	19, 33	
5	82,	22, 22	71,	17, 33	77,	20.	
6	82,	22, 22	71,	17, 33	77, 25.	21, 22	
7	80,	21, 33	71,	17, 33	76, 50.	19, 77	
8	81,	21, 77	71,	17, 33	77,	20.	
9	81,	21, 77	72,	17, 77	77, 25.	21, 22	
10	81,	21, 77	71,	17, 33	76, 50.	19, 77	
11	80,	21, 33	71,	17, 33	76, 25.	19, 66	
12	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 25.	19, 66	
13	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 50.	19, 77	
14	81,	21, 77	72,	17, 77	76, 75.	19, 88	
15	81,	21, 77	72,	17, 77	77,	20.	
16	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 50.	19, 77	
17	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 75.	19, 44	
18	81,	21, 77	70,	16, 88	76, 25.	19, 66	
19	80,	21, 33	71,	17, 33	76,	19, 55	
20	81,	21, 77	70,	16, 88	76, 25.	19, 66	
21	79,	20, 88	69,	16, 44	74, 75.	19.	
22	80,	21, 33	69,	16, 44	75, 25.	19, 22	
23	79,	20, 88	69,	16, 44	74, 75.	19.	
24	77,	20.	69,	16, 44	73, 50.	18, 44	
25	79,	20, 88	69,	16, 44	74, 25.	18, 77	
26	78,	20, 44	68,	16.	73, 25.	18, 33	
27	79,	20, 88	67,	15, 55	73, 50.	18, 44	
28	78,	20, 44	69,	16, 44	73, 25.	18, 33	
29	78.	20, 44	70,	16, 88	74,	18, 66	
30	79,	20, 88	71,	17, 33	74, 50.	18, 88	
31	77,	20.	72,	17, 77	74, 75.	19.	

LHO DE 1842.

Recife, Bairro da Boa-Vista, Rua do
nhor Doutor João Laudon.

Barometro	Chuva cal- culada ás 9 hor. da ma- nhã Pal. Engl.	Ventos rei- nantes e persistentes de dia.	TEMPO. Estado do Ceo.	
			Dia	Noite
	0,04	S. E.	Sol limpo	Chuva
	0,04	„	Chuva	Chuva
	0,30	„	Sol limpo	Limpo
	0,01	„	Chuva	Limpo
	0,14	„	Sol limpo	Limpo
		„	Sol limpo	Chuva forte
	1,14	„	Chuva.	Limpo
	0,10	„	Sol limpo	Chuva
	0,16	„	Sol limpo	Chuva
	0,02	„	Chuva	Limpo
	0,04	„	Chuva	Chuva grossa
	0,14	„	Sol limpo	Chuva
	0,25	„	Chuva	Limpo
	0,05	„	Sol limpo	Chuva
	0,01	„	Sol limpo	Chuva
	0,02	„	Chuva	Chuva
	1,04	„	Chuva	Limpo
	0,02	„	Sol limpo	Chuva
	0,10	„	Sol limpo	Chuva
	0,21	„	Sol limpo	Chuva
	0,6	„	Chuva	Chuva
	1,08	„	Chuva	Chuva
	0,13	„	Chuva forte	Chuva
	3,30	„	Chuva forte	Chuva forte
	2,09	„	Chuva	Limpo
	0,01	„	Aguaceiros	Limpo
		„	Sol limpo	Limpo
		„	Chuva	Limpo
	0,02	„	Sol limpo	Limpo
		„	Chuva forte	Chuva
	1,11	„	Chuva	Chuva

Resultado Geral.

Temperatura.

Thermometros.		Chuva Pal. Ingl.	Ventos reinantes e persistentes de dia.	Tempo. Estado do Ceo.
F.	R.			
Max.—82°	—22°,22	16,11	S.E. ao S.	17 dias e 19 noites de chuva mais ou menos forte e continuada.
Min.—67°	—15°,55		E.	
Med.—75°,38	—19°,28			

As observações meteorologicas serão d'ora em diante apresentadas por extenso, isto é, o quadro completo de dia a dia: com tudo, para poupar tanta extensão, no quadro só se indicou o maximo, minimo e medio da temperatura, pois que esses tres termos, dos quaes o ultimo é calculado sobre as observações feitas, são os unicos, que realmente interessão conhecer.

No mez de Julho ainda não se pôde indicar as observações hygrometricas e barometricas, que começarão a figurar no quadro dos mezes de Agosto e de Setembro.

Para melhor esclarecimento, no fim se dá o resultado geral, para ir de conformidade com os resultados apresentados em o n.º antecedente dos primeiros seis mezes do corrente anno; e tambem por serem esses resultados geraes que mais importão e se procura conhecer.

Nota do Redactor.

MEZ DE A

Observações meteorológicas, feitas na Cidade do Aterro, lado do Sul, pelo Sr

DIAS DO MEZ.	TEMPERATURA.						Humidade. calculada ao meio dia. Wgr. de Saussure
	Maximo		Minimo		Medio		
	F.	R.	F.	R.	F.	R.	
1	78,°	20,°44	70,°	16,°88	74,°50.	18,°28	92°
2	79,	20, 88	71,	17, 33	75, 25.	19, 22	81
3	80,	21, 33	71,	17, 33	75, 75.	19, 44	85
4	79,	20, 88	69,	16, 44	74, 75.	19.	83
5	80,	21, 33	71,	17, 33	76,	19, 55	79,5
6	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 25.	19, 66	80
7	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 25.	19, 66	80
8	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 50.	19, 33	82
9	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 25.	19, 22	82,5
10	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 25.	19, 22	75
11	79,	20, 88	70,	16, 88	75.	19, 11	81
12	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 50.	19, 33	91
13	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 50.	19, 33	85
14	79,	20, 88	71,	17, 33	75, 50.	19, 33	95
15	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 25.	19, 66	81
16	80,	21, 33	73,	18, 22	76, 75.	19, 88	85
17	80,	21, 33	73,	18, 22	77.	20.	86
18	81,	21, 77	74,	18, 76	77, 75.	20, 33	82,5
19	80,	21, 33	74,	18, 76	77, 50.	20, 22	80
20	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 75.	19, 44	81,5
21	78,	20, 44	70,	16, 88	74, 25.	18, 77	96
22	79,	20, 88	71,	17, 33	75.	19, 11	88,5
23	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 50.	19, 77	78
24	80,	21, 33	72,	17, 77	76, 75.	19, 88	82,5
25	79,	20, 88	72,	17, 77	75, 75.	19, 44	86
26	79,	20, 88	70,	16, 88	75, 25.	19, 22	96
27	79,	20, 88	69,	16, 44	74, 25.	18, 77	84
28	79,	20, 88	71,	17, 33	75, 50.	19, 33	82
29	79,	20, 88	71,	17, 33	75, 25.	19, 22	85,5
30	79,	20, 88	71,	17, 33	75, 50.	19, 33	95
31	80,	21, 33	70,	16, 88	76, 25.	19, 66	90

GOSTO DE 1842.

Recife, Bairro da Boa-Vista, Rua do
nhor Doutor João Laudon.

Barometro	Chuva cal- culada ás 9 hor. da ma- nhã	Ventos rei- nantes e persistentes de dia.	TEMPO. Estado do Ceo.	
			Dia	Noite
	0,22	S. E.	Chuva	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol chuvisc.	Limpo
	0,01	"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Chuva
	0,05	"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Chuva peq.
	0,01	"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Chuva
	0,05	"	Sol limpo	Chuva peq.
	0,01	"	Sol limpo	Chuva
	0,02	"	Chuva peq.	Limpo
	0,03	"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Chuviscos
	0,02	"	Sol limpo	Limpo
		"	Chuva	Chuva
	0,22	"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Limpo
		"	Chuva	Chuva
	0,13	"	Chuva	Chuva
	0,19	"	Sol limpo	Limpo
		"	Chuviscos	Limpo
	0,02	"	Sol limpo	Limpo
		"	Sol limpo	Chuva
	0,17	"	Sol limpo	Chuva
	0,08	"	Sol limpo	Limpo

Resultado Geral.

Temperatura.

Thermometros.		Humidade Hygr. de Saussure.	Densidade da atmosph. Barometro m. m.	Chuva Pat. Ingl.
Max.—81°	F. ——— R. 21°,77	Max.—96°	Max.—768,2	3,15
Min.—69°	—16°,44	Min.—75°	Min.—765,1	
Med.—75°,03	—19°,12	Med.—84°,98	Med.—766,57	

Ventos reinantes e persistentes de dia.

S. E. ao S.
E.

Tempo. Estado do Ceo.

7 dias e 11 noites mais ou menos chuvosas.

Neste mez forão feitas diariamente as observações hygrometricas; as indicações do barometro tambem já forão tomadas; estas não poderão por agora ser escriptas no quadro diariamente, porem vão os resultados geraes maximo, minimo e medio, e por elles se vê que a oscillação do barometro é mui pequena, o que confirma o que dissemos em a nota do n.º antecedente. Convem todavia notar, que tanto do hygrometro, como do barometro só se tomava nota uma vez por dia, ao meio dia, como offerecendo talvez essa época o termo medio dos resultados de todas as observações diarias.

Nota do Redactor.

MEZ DE SETEM

Observações meteorológicas, feitas na Cidade do Aterro, lado do Sul, pelo Sr

DIAS DO MEZ.	TEMPERATURA.						Humidade. calculada ao meio dia Wgr. de Saussure
	Maximo		Minimo		Medio		
	F.	R.	F.	R.	F.	R.	
1	80,°	21,°33	70,	16,°88	75,°25.	19,°22	98°
2	80,	21, 33	70,	16, 88	76.	19, 55	86
3	79,	20, 88	70,	16, 88	75.	19, 11	91
4	79,	20, 88	70,	16, 88	74, 75.	19.	88
5	80,	21, 33	70,	16, 88	75, 50.	19, 33	87
6	80,	21, 33	73,	18, 22	77.	20.	88
7	80,	21, 33	73,	18, 22	77.	20.	92
8	80,	21, 33	73,	18, 22	77.	20.	92
9	80,	21, 33	73,	18, 22	77.	20.	87
10	80,	21, 33	73,	18, 22	77, 25.	20, 11	86
11	81,	21, 77	73,	18, 22	78.	20, 44	91
12	81,	21, 77	74,	18, 66	78.	20, 44	80
13	82,	22, 22	75,	19, 11	78, 75.	20, 77	93
14	82,	22, 22	75,	19, 11	78, 75.	20, 77	92
15	83,	22, 66	75,	19, 11	79, 50.	21, 11	91
16	83,	22, 66	75,	19, 11	79, 50.	21, 11	92,5
17	83,	22, 66	72,	17, 33	78.	20, 44	90
18	83,	22, 66	73,	18, 22	78, 50.	20, 66	88
19	83,	22, 66	75,	19, 11	79.	20, 88	95
20	83,	22, 66	74,	18, 66	79.	20, 88	91
21	82,	22, 22	74,	18, 66	78, 75.	20, 77	85,5
22	84,	23, 11	73,	18, 22	79.	20, 88	90
23	84,	23, 11	74,	18, 66	79, 75.	21, 22	88
24	84,	23, 11	73,	18, 22	79, 50.	21, 11	88,5
25	84,	23, 11	74,	18, 66	79, 50.	21, 11	95,5
26	84,	23, 11	74,	18, 66	79, 75.	21, 22	93
27	85,	23, 55	74,	18, 66	80, 25.	21, 44	93,5
28	85,	23, 55	74,	18, 66	80, 50.	21, 55	91
29	85,	23, 55	75,	19, 11	80, 75.	21, 66	89,5
30	85,	23, 55	75,	19, 11	80, 75.	21, 66	90,5

BRO DE 1842.

Recife, Bairro da Boa-Vista, Rua do
nhor Doutor João Laudon.

Densidade atmosferica tomada ao meio dia. Barometro	Chuva cal- culada ás 9 hor. da ma- nhã. Pal. Engl.	Ventos rei- nantes e persistentes de dia	TEMPO. Estado do Ceo.	
			Dia	Noite
m. m.				
766,3		S. E.	Chuviscos	Limpo
766,4	0,04	"	Sol limpo	Chuva forte
766,3	0,12	"	Chuva	Chuva
766,2	0,07	"	Chuva	Limpo
765,8	0,06	"	Sol limpo	Limpo
765,9		"	Sol limpo	Chuviscos
766,7	0,01	"	Sol limpo	Limpo
765,9		"	Sol limpo	Limpo
766,2		"	Sol limpo	Limpo
767,6		"	Sol limpo	Limpo
767,2		"	Sol limpo	Limpo
766,9		"	Sol limpo	Limpo
766,3		"	Sol limpo	Limpo
765,6		"	Sol limpo	Limpo
766,1		N. E.	Sol limpo	Limpo
766,2		"	Sol limpo	Limpo
766.		"	Sol limpo	Limpo
765,8		"	Sol limpo	Limpo
765,8		S. E.	Sol limpo	Limpo
766.		"	Sol limpo	Chuva peq.
766,6	0,05	"	Chuviscos	Chuvinha
766,2	0,02	"	Sol limpo	Limpo
766,4		"	Sol limpo	Limpo
765,6		"	Sol limpo	Limpo
765,3		N. E.	Sol limpo	Limpo
764		"	Sol limpo	Limpo
764,2		"	Sol limpo	Chuva
765,2	0,03	"	Sol limpo	Limpo
764,5		"	Sol limpo	Limpo
763,9		"	Sol limpo	Limpo

Resultado Geral.

Temperatura.

Thermometros.	Humidade Hygr. de Saussure.	Densidade da atmosph. Barometro m.m.	Chuva Pal. Ingl.
Max.—85° — 23°,55	Max.—98°	Max.—767,6	1,04
Min.—70° — 16°,88	Min.—80°	Min.—764,0	
Med.—76°,33—19°,70	Med.—87°,65	Med.—765,90	

Ventos reinantes e persistentes de dia.

20 dias S. E. ao S. e E.
10 dias N. E. ao E.

Tempo. Estado do Ceo.

4 dias e 6 noites em que choveu mais ou
menos, porem em geral chuva fraca.

Neste mez se apresentão diariamente todas as indicações dos instrumentos calculados como ser devem: os resultados geraes são os que mostra o quadro acima.

Convem aqui observar, que a quantidade de agua notada não corresponde nunca ao dia em que se acha marcada, mas sim ao antecedente; por quanto no mesmo dia nunca se póde tirar o resultado final das observaões parciaes, o que nem uma influencia, uma vez feita a declaração, póde ter sobre o resultado geral do mez.

Não menos convem saber, relativamente aos ventos reinantes — que elles tem sido só marcados durante o dia, o que não ha sido feito a respeito dos terraes: esta lacuna é sem consequencias; não havia necessidade de complicar tanto o quadro. Não obstante, importa declarar que os terraes ou ventos de terra aqui nunca faltão, e que elles seguem a mesma marcha e influencia do que predominou no dia, ou predomina na estação: isto quer dizer, que na estação invernosa, quando reinão os ventos do Sul, os terraes não mudão, mas sim passão para o lado de terra; assim fazendo S E, o terral é S O, ou S S O; ou soprando N E, o terral é N O, ou N N O.

Outra observaão: aqui na Cidade e seus contornos o terral não principia a ser sensivel antes das 9 horas da noite; mas o vento ou a viração do dia póde principiar antes das 9 horas do dia, poucas vezes mais tarde.

Nota do Redactor.

ANNUNCIOS AOS INDIGENTES.

A Sociedade de Medicina dá ás pessoas que não estão em circumstancias de retribuir aos Facultativos uma consulta gratuita nas Terças, Quintas, e Sabbados das 10 horas ao meio dia, na caza D. 2 da rua do Cabugá, por cima da loja de cera, no canto da rua das Larangeiras, pela qual se entra para a dita caza.

No dia 31 de Maio principiárão as referidas consultas.

— A Sociedade determinou que os remedios receitados nas consultas gratuitas, que dá aos indigentes, fossem desde o 1.º de Janeiro do futuro anno de 1843 fornecidos á custa da mesma Sociedade. As pessoas, que não estiverem em circumstancias de retribuir aos Facultativos, terão gratuitamente os medicamentos e soccorros da Medicina.

ERRATAS.

Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
54	30	typho	typo
58	8	das gommosas	dos gommosos
ibid.	22	contado	constado
61	23	panto	pantano
69	12	callecções	collecções
81	25	Na sessão decima	Na sessão de cinco.